



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

# COVILHÃ

ACTA N.º 05/2010

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2010  
INICIADA ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 20 HORAS E 40 MINUTOS.

---

<b>SUMÁRIO:</b>	<b>FL.</b>
- ABERTURA.....	<b>02</b>
- ANTES DA ORDEM DO DIA .....	<b>05</b>
- ORDEM DO DIA.....	<b>07</b>
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	<b>14</b>
- ENCERRAMENTO.....	<b>14</b>

**ACTA N.º 05/ 2010**

**ABERTURA**

Aos dez dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

- 2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.2** - Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais para 2011 e Mapas de Pessoal;
- 2.3** - 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano de 2010;
- 2.4** - Contratação de Leasing Imobiliário de 1.000.000,00€ - Adjudicação;
- 2.5** - Contratação de Leasing Imobiliário de 210.000,00€ - Adjudicação;
- 2.6** - Regulamentos da ADC- Águas da Covilhã, EM;
- 2.7** - Fixação de Derrama para o ano 2010 - Rectificação;
- 2.8** - Plano Regional do Ordenamento do Território do Centro.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira, Artur Filipe Schouten Patuleia, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dr. Carlos Manuel Casteleiro Alves, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Prof. Joaquim António Matias, Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Nelson António Mendes da Silva, Coronel Manuel Fernandes Jorge Gaiolas, Dr. Artur dos Santos Aleixo, Pedro Nuno Cunha Leitão, Eng.º Francisco António de Matos Soares, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dr. Carlos Alberto Gil Ferreira, Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos, Dra. Ana Maria Puebla Simões, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Dr. Manuel Augusto Lousa Nicolau, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Dra. Neli de Ascensão Pereira, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Isilda da Silva Barata, Dra. Joana Filipa Real Sardinha, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Eng.º Rui Salgueiro Ramos Moreira, Dra. Merícia Maria Andrade dos Passos, Dr. Jorge Humberto Alves Saraiva, Dra. Dina Maria Pinto Proença Machado e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra) José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar – Galo), António Geraldes Ramos (Casegas), David José Reis Bizarro (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), José Duarte Minhoto (Dominguiso), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António José Gonçalves Pinto (Orjais), José Rito Agostinho (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), José Augusto Santarém Marcos (Teixoso), Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Francisco Alberto Rodrigues dos Santos (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldes Rosa (Verdelhos) e Nelson Manuel Pereira Franco (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos **Senhores: Carlos do Carmo Martins (Conceição), Enf. António Mendes Paulo (Erada) e Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo (Tortosendo).** -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente Sessão.** -----

**PRESENCAS DA CÂMARA**

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores: Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Rui Paulo da Silva Rosa, Dr. Pedro Miguel Abreu da Silva, Dr. Pedro Miguel dos Santos Farromba e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**EXPEDIENTE**

- Ofício Circular da Assembleia de Freguesia de S. Martinho a remeter cópias de uma Moção e um Voto de Protesto, aprovados na Sessão realizada a 28 de Setembro, contra a implementação de Portagens na A23;
- Ofício n.º 2372 do Grupo Parlamentar do Partido Socialista a acusar a recepção da “Moção pela discriminação positiva dos residentes na utilização da A23”;
- Ofício de Rocha Pereira Advogados a remeter cópia da carta, que dirigiu ao Senhor Presidente de Freguesia do Ferro, referente aos limites das Freguesias de Peraboa e Ferro;
- Ofício Circ. 161 da ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses a remeter o Parecer sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2011;
- Ofício n.º 949 da Assembleia Municipal de Tomar a remeter cópia da Deliberação referente à Moção “Portagens na A23”;
- Ofício do Senhor Dr. Pedro Silva a dar conhecimento que passou a exercer funções de Vereador em Permanência em regime de não exclusividade por, cumulativamente, exercer funções de Técnico Analista e Adjunto do Presidente da RUDE.

**INTERVENÇÕES**

--- O Senhor Prof. Reis Silva chamou a atenção para a falta do Período de Intervenção do Público, na Ordem de Trabalhos (**doc. 01**). -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que não está mencionado, mas é implícito. E não é, nem nunca foi, impeditivo para que o Público interviesse. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse que o problema suscitado pelo Senhor Deputado Reis Silva, não tem pertinência, absolutamente, nenhuma. Decorre da Lei, que existe, e do Regimento, que existe. -----

--- A Senhora Dra. Merícia Passos referiu-se à estratégia municipal, desenvolvida, para a educação (**doc. 02**). -----

--- O Senhor Dr. Carlos Casteleiro referiu-se à Cimeira da Nato (**doc.03**). -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva referiu-se ao Orçamento de Estado e ao PIDDAC (**doc. 04**). -

--- A Senhora Dra. Neli Pereira apresentou uma Recomendação, à Câmara Municipal, sobre o apoio a Associações de carácter social (**doc. 05**). -----

--- A Senhora D. Isilda Barata referiu-se à situação em que se encontra o País e recordou “Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa” (**doc. 06**). -----

--- O Senhor José Rafael (Sarzedo) apresentou um relatório da actividade desenvolvida pela Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (**doc. 07**). -----

--- O Senhor Artur Patuleia referiu-se ao Centro Histórico (**doc. 08**). -----

--- O Senhor José Luís Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis) agradeceu a intervenção da Câmara Municipal na resolução dos problemas da sua Freguesia (**doc. 09**). -----

--- O Senhor Dr. Carlos Gil referiu-se à Greve Geral de 24 de Novembro (**doc.10**). -----

**ORDEM DE TRABALHOS**

--- Submetida a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

--- Foi presente um ofício, do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a informar que procedeu à execução das acções contempladas no Plano de Actividades e Orçamento, e o Mapa de Envio Obrigatório à Direcção Geral do Orçamento que ficam a fazer parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivado em pasta própria. -----

--- O Senhor Dr. Nelson Silva insistiu no cumprimento da Lei acerca da Actividade do Município, porque considera manifestamente insuficiente o documento que lhes é apresentado. Quanto à situação financeira considera que o documento é satisfatório. -----

--- O Senhor Eng. José Miguel Oliveira referiu-se à Rampa da Serra da Estrela e perguntou quais as diligências tomadas pelo Executivo, ou pela recém-criada Agência de Turismo da Covilhã, para em conjunto com a Entidade Regional de Turismo da Serra da Estrela assegurar a continuidade desta importante prova desportiva, no nosso Concelho. -

--- O Senhor Prof. Reis Silva disse: queria deixar registado o nosso desagrado pelo facto do Senhor Presidente da Câmara não ter feito chegar, à Assembleia Municipal, a Informação Escrita sobre a Actividade Municipal.

De seguida perguntou: se as obras na Estrada Ferro - Peraboa estão para breve; quais as razões do Silo Auto da Estação não estar em funcionamento; para quando o arranque da requalificação urbana da zona histórica; se não é necessário um Regulamento Municipal para a atribuição de apoios às Colectividades; quando pensa sanar a desconformidade da atribuição do Cartão Social Municipal aos Bombeiros Voluntários. -----

--- A Senhora D. Isilda Barata perguntou: para quando a colocação dos Abrigos de Passageiros; se a Câmara já aderiu, ou vai aderir, ao Combate do Desperdício Alimentar como parceiro activo; para quando o lançamento da obra para a construção da Barragem das Cortes e se o local já está definido. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou:

- Em relação à questão, velha e relha, de trazermos aqui documentos, eu pensava que tínhamos esclarecido isso, numa das últimas reuniões. Tinha-lhes dito que, a Câmara, traz o elemento fundamental que é a situação financeira e, depois, aproveita a oportunidade de forma dialogada, com os Senhores Deputados, para darmos conta do que se vai fazendo.

Certamente que, os Senhores Deputados, não têm dúvidas sobre o conteúdo dos documentos que podemos trazer?! (os sacos de cimento, as manilhas, o conjunto de refeições servidas, etc.). Não quero sujeitá-los a essa monotonia, embora a perspectiva política do desempenho do vosso cargo, seja vossa!

Vão ouvir, daqui a pouco, uma exposição sobre cada um dos sectores da Câmara, pelos Senhores Vereadores (se o Presidente der autorização, evidentemente), que lhes vai dar conta daquilo que é o conhecimento relevante, do ponto de vista político, para saberem o que se passa na Câmara. Agora, se querem saber o número de chamadas telefónicas, o número de computadores que comprámos etc. etc. Acho que é uma maçada, para os Senhores Deputados, muito embora os desafie a podermos estabelecer aqui uma via electrónica em que todos os meses recebem este tipo de balanço. Como estamos numa Câmara política, já o disse aqui há dias, privilegio esse confronto directo.

Espero que, esta vossa insistência, não seja apenas para que o trabalho de casa seja feito por terceiros, sobre as reais questões da Câmara Municipal e do Município. Confesso-lhes o seguinte: não vamos alterar esta postura que consideramos um bom caudal de informação. Nós, temos a certeza que, efectivamente nesta Assembleia, trazemos informação mais do que suficiente, para todos nos entendermos sobre os temas da Câmara;

- A Rampa - há quatro anos, a Câmara da Covilhã, propôs ao Automóvel Clube de Portugal que, a Rampa, passasse a chamar-se Rampa da Covilhã/ Serra da Estrela e, assegurávamos um contrato por cinco anos. Não senhor! E, sabem porquê? Porque o Senhor Presidente da Região de Turismo não queria.

Em Maio de 2010 o Turismo de Portugal e a Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela dizem que asseguram o futuro da Rampa e, depois, em Outubro já não há Rampa. Isto é a fragilidade como tem vivido o Turismo da Serra da Estrela!

O Turismo de Portugal que tem milhões, anda a gastar milhões por tudo quanto é sítio, não tem 20 mil contos para dar à Rampa Serra da Estrela que é um destino turístico, que foi eleito, pelo Turismo de Portugal, como tal? É a Câmara da Covilhã???

Sabem porque é que a Rampa não vem, dispensando a Câmara? Porque não pagaram o 2009, não pagaram o 2010, o Turismo da Serra da Estrela e o Instituto de Turismo!

A Câmara da Covilhã, a tempo e horas, disse ao Automóvel Clube de Portugal em que condições apoiava, sem reservas e com os cofres da Câmara, esta prova.

Não quiseram! Eram essas as nossas condições!

- Ferro - Peraboa - candidatámos esta obra ao QREN, faz parte daquele pacote de cerca de 30 milhões de euros que está parada em Coimbra, porque houve uma alteração aos Regulamentos que avocaram, à Comissão de Coordenação, as competências que estavam, inicialmente, atribuídas às Comunidades Intermunicipais.

Trata-se de uma obra, de 3 milhões de euros, que nós temos vindo a procurar fazer, dentro das nossas limitações, com recursos da Tesouraria. Mas, é óbvio, que temos que ir fazendo, sem pressões e, sem aventuras. As pessoas têm que perceber que há repercussões, relativamente às obras, que resultam de cortes. A obra estava feita se não tivéssemos tido cortes;

- Apoio ao Associativismo - desde 1998, até hoje, transferimos 20 milhões de euros. O Dirigente Associativo é alguém que resolve dar o passo em frente, sobre o seu conforto, e que lhe chega a consciência de que está a fazer obra. Não precisa de ser consagrado regulamentarmente, em nada da Câmara, precisa é que, as Autoridades Públicas, quando tem iniciativas, da Administração Central, Local e Regional, o ajudem;

- Os Bombeiros já têm o benefício dos transportes, neste momento, a partir de deliberação da Câmara;
- Zona Histórica - para além das condicionantes existentes com os proprietários dos prédios, e do Orçamento de Estado não ter contemplado uma verba para este efeito, ainda existe a falta de decisão por parte do IPPAR;
- Abrigos de passageiros estão a ser colocados a bom ritmo;
- Situação Social - a Câmara da Covilhã já despertou há muito tempo para esta situação e começamos a trabalhar de muito perto com a CARITAS, Conferências de S. Vicente de Paulo, com a Santa Casa da Misericórdia, com os Párcos das Freguesias e com os Presidentes de Junta;
- Barragem das Cortes - a Senhora Ministra prometeu uma decisão até final deste ano. Temos o local, o projecto, o impacto ambiental, a capacidade de lançar a Barragem na obra, falta o despacho da Senhora Ministra.

## **2.2 - PROPOSTA DE ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO, PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS PARA 2011 E MAPAS DE PESSOAL**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto nas alíneas b) e o), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6540 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

--- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Foi feita uma apresentação sectorial, em PowerPoint, que fica para todos os efeitos legais, arquivada, em pasta própria existente para o efeito, pelos Senhores Vereadores (Dr. Luís Barreiros, Paulo Rosa, Dr. Pedro Silva, Dr. Pedro Farromba e Prof. João Esgalhado), com a anuência do Senhor Presidente da Câmara. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: Eng.º José Miguel Oliveira felicitou o Executivo por esta apresentação pormenorizada, destacou o processo de desmaterialização e o projecto apresentado relativo à Agricultura, que considera vir preencher uma lacuna; Dr. Marco Gabriel (**doc.11**); Francisco Moreira disse que esta é uma forma privilegiada de informar e comunicar e, que este trabalho demonstrou uma vertente colectiva de grande importância; Dra. Neli Ascensão (**doc.12**); Dr. Carlos Casteleiro manifestou o seu desagrado, e considera que a situação tem que ser revista, em relação à participação *per capita*, que é muito baixa, para a Covilhã, em relação a outros Concelhos. Congratulou-se com o trabalho feito no PARKURBIS e manifestou a disponibilidade, do Partido Socialista, para apoiar ao desenvolvimento de Empresas; D. Isilda Barata considera que o Orçamento está, um pouco, optimizado. Vai aguardar para ver qual o grau de execução e, quer acreditar que haja uma alta execução.

Contempla a agricultura e, isso é muito importante; Prof. Reis Silva (**doc.13**); Enf.º Paulo Tourais (Ferro) (**doc.14**); Dr. Nelson Silva (**doc.15**); Prof. Bernardino Gata referiu que a apresentação “foi notável” e disse que é um Orçamento sustentável e de esperança, que garante as boas práticas; o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que fizeram a opção de manter as transferências regulares e antecipadas para as Juntas de Freguesia, num quadro em que o Governo fez exactamente o contrário para as Câmaras e, afirmou que se a Câmara tiver que cortar obras de vulto, para manter o apoio às Juntas de Freguesia, o fará. Porque a situação em que estamos exige maior clareza de opções e, à priori; o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros esclareceu que a redução de 9 milhões é de fornecedores e empreiteiros; a redução de 800 mil euros, na área de saúde, é referente às infra-estruturas de acesso às Termas de Unhais da Serra que a Câmara pagou; a redução de 29%, na defesa do meio ambiente, diz respeito a um parque que estava previsto para a Carpinteira e que a Câmara desistiu dessa execução, era um projecto POLIS; o POCAL apareceu em 2002, na conta de gerência dos anos anteriores a 2002, na dívida o que era referido era uma relação de compromissos assumidos e não liquidados não estavam incluídos os empréstimos. Portanto, não digam que em 1997 se deviam 17 milhões e que agora se devem 89, aos 17 milhões vão ter que juntar os empréstimos. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais para 2011 e Mapas de Pessoal**, foi a mesma **aprovada por maioria com 42 votos a favor (PSD e CDS), 4 votos contra (PCP e BE) e 10 abstenções (PS)**. -----

Foi feita Declaração de Voto pelo Deputado Municipal:

- Senhor Fausto Baptista (S. Jorge da Beira): “Depois de cinco anos, aqui nesta Assembleia, como Presidente de Junta, vimo-nos confrontados, este ano, com a indecisão quanto a verbas para o ano 2011.

Tivemos em contra o respeito que, o Senhor Presidente e a Câmara, tiveram com as nossas Juntas mantendo as verbas, os valores de capital, e a falta de respeito que o Governo teve, com as Juntas, tendo em conta o valor que sai do Orçamento de Estado para as Juntas.

Não vi aqui ninguém a criticar o corte que foi feito às Juntas de Freguesia. O corte que foi feito às Juntas de Freguesia, por exemplo à minha, equivale a menos um Trabalhador. Se a Câmara tivesse feito o mesmo não tinha um Trabalhador a trabalhar na Freguesia. E, não vi aqui ninguém a defender, neste caso, a criticar o corte que o Estado fez às Juntas de Freguesia.

Por isso quero enaltecer o que a Câmara está a fazer pelas Juntas de Freguesia. E, depois, seguindo as palavras do Senhor Presidente dizendo que se for preciso põe em causa obras de relevância na Covilhã para defender as Juntas de Freguesia” -----

**2.3 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2010**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6538 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

--- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano de 2010**, foi a mesma aprovada por maioria com **53 votos a favor (PSD, PS, BE e CDS) e 3 abstenções (PCP)**. -----

**2.4 - CONTRATAÇÃO DE LEASING IMOBILIÁRIO DE 1.000.000,00€ - ADJUDICAÇÃO**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6543 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

--- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores:

- Dr. Nelson Silva disse que há insuficiência de informação e não sabem qual o objecto da operação; Dr. Marco Gabriel (**doc.16**) e o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros esclareceu que esta operação diz respeito a uma expropriação do Terreno do Parque de S. Miguel do Tortosendo, não tem a ver com a obra executada ou não executada. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Contratação de Leasing Imobiliário de 1.000.000,00€ - Adjudicação**, foi a mesma **aprovada por maioria com 52 votos a favor (PSD, PS e CDS), 3 votos contra (PCP) e 1 abstenção (BE)**. -----

## **2.5 - CONTRATAÇÃO DE LEASING IMOBILIÁRIO DE 210.000,00€ - ADJUDICAÇÃO**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6542 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Contratação de Leasing Imobiliário de 210.000,00€ - Adjudicação**, foi a mesma **aprovada por maioria com 52 votos a favor (PSD, PS e CDS), 3 votos contra (PCP) e 1 abstenção (BE)**. -----

## **2.6 - REGULAMENTOS DA ADC – ÁGUAS DA COVILHÃ, EM**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6539 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: Prof. Reis Silva (**doc.17**); Eng.º José Miguel Oliveira manifestou a sua discordância aos custos imputados, ao consumidor, na colocação dos contadores no exterior, existentes no interior dos domicílios. O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que estas medidas são para ser aplicadas aos prédios em remodelação e, em situações onde seja reconhecida a existência de fraude. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação, com a alteração do ponto 5, do artigo 70.º – **Regulamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM**, foi a mesma **aprovada por maioria com 46 votos a favor (PSD e CDS), 3 votos contra (PCP) e 7 abstenções (PS e BE)**. -----

## 2.7 - FIXAÇÃO DE DERRAMA PARA O ANO 2010 - RECTIFICAÇÃO

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 05 de Novembro de 2010, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 6541 de 2010.11.15 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Fixação de Derrama para o ano 2010 - Rectificação do valor 0,00% para isenção aos sujeitos passivos com volume de negócios, que no ano anterior, não ultrapasse os 150.000,00€**, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

## 2.8 - PLANO REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO CENTRO

--- Na sequência do ofício GAP-1818/2010 e seus anexos, da Câmara Municipal, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos de apreciação. -----

--- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal fundamentou a apresentação deste assunto para apreciação, com o intuito de fazer chegar ao Governo a opinião dos diversos Órgãos, por ser um Plano constrangedor do desenvolvimento do Concelho. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores:

- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: “correspondendo, de alguma forma, ao desiderato expresso, pelo Senhor Presidente da Câmara, para que a Assembleia se pronuncie sobre esta matéria, informo a Mesa de que vou apresentar uma Moção nesse sentido”. -----

- O Senhor Dr. Carlos Casteleiro disse que, a Bancada do Partido Socialista, se solidariza com a Câmara Municipal da Covilhã, porque há três vertentes, neste Plano, que considera fundamentais, tais como: não falar em poder haver qualquer actividade, nas Barragens actuais, para além da distribuição de água; poder vir a acontecer que, nas zonas Urbanas das Freguesias Rurais (Vale Formoso, Aldeia do Souto, Orjais, Vales do Rio, Dominguiso, Peso e Barco), não seja possível construir no Cento; quem quiser construir, mesmo numa área rural, terá que ter 3 hectares e provar que os rendimentos, para aquilo que vai efectuar, são de si próprios. Por não concordarem com tudo isto, solidarizam-se com a Câmara Municipal e, vão votar favoravelmente a Moção de Rejeição

- O Senhor Prof. João Esgalhado disse que: “se outros motivos não houvesse... há uma situação extremamente gravosa, que é, na Corda do Rio, todas as Freguesias, as zonas Urbanas e Urbanizáveis, acabou! Não há revisão de PDM! Não há ampliações de área urbana, e há um bloqueio total de o que quer, que seja, que se queira construir. Estamos completamente bloqueados! Penso que, esta situação é bem clara do drama a que, a aprovação deste Plano nos termos em que está apresentado, nos transporta”. -----

- O Senhor Prof. Reis Silva disse que, após a leitura dos documentos, concluiu que a Proposta é muito restritiva. Não pode ser alguém que está em Coimbra ou Lisboa que, pura e simplesmente, pega na régua e no esquadro e destrói qualquer possibilidade das pessoas terem casa. A regra dos 3 hectares, face à realidade fundiária do nosso Concelho, impossibilita que muita gente que sonhou com a sua casa, num determinado terreno, não possa fazê-la.

“Não votando a favor, nem contra, porque isto carece de uma maior reflexão, nós iremos abster-nos nesta situação”. -----

- O Senhor Prof. Bernardino Gata apresentou uma Moção de Rejeição (**doc. 18**). -----

--- Colocada a **Moção de Rejeição** à votação, foi a mesma **aprovada por maioria, com 52 votos a favor (PSD, PS e CDS) e 4 abstenções (PCP e BE)**. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a colaboração dada ao longo do ano e desejou, a todos, Boas Festas e um Feliz Natal. -----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

--- Não houve intervenientes. -----

### **ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram vinte horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,